



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico E Impacto Das Imunizações Nas Internações Hospitalares Pediátricas Por Sarampo No Brasil

**Autores:** Giulia Mohara Figueira Sampaio; Marcella Araújo Pires Bastos; Paulo Marcelo Pires Bastos

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma doença infecciosa aguda respiratória causada pelo vírus do gênero Morbillivirus e de maior prevalência em crianças. Nesse sentido, essa moléstia é caracterizada por três períodos clínicos: prodrômico, exantemático e de descamação furfurácea. É relevante ressaltar as complicações sistêmicas que surgem, principalmente, no período exantemático, como encefalite e desnutrição. Diante disso, são essenciais a vacinação e a vigilância ativa como mecanismos de profilaxia da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares pediátricas por sarampo no Brasil e avaliar o impacto das imunizações. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo através de dados de pacientes internados por sarampo, com 0-9 anos, no Brasil entre junho de 2008 e junho de 2018, totalizando 687 casos. A fonte de dados foi o Sistema de Informação de Saúde (TABNET) do ministério da saúde, sendo analisadas as variáveis: sexo, idade, cor/raça, caráter e regime da internação, óbitos e cobertura vacinal. **RESULTADOS:** Observou-se que 52,98% eram do sexo masculino, 60,67% eram pardos e 44,25% dos pacientes tinham entre 1 e 4 anos de idade. Quanto ao atendimento, 90,68% das internações foram de urgência e o regime de atendimento não foi registrado em 45,41%, seguido por 32,45% de usuários do sistema público. O ano que apresentou maior número de casos foi 2018 correspondendo a 36,82% do total avaliado, sendo que o mês de maio apresentou 32,01% dos casos desse ano, seguido pelo mês de abril com 25,71%. É relevante ressaltar que 43,08% dos casos de 2018 foram de crianças menores de 1 ano, seguido por 39,92% de 1 a 4 anos. O Norte apresentou 38,71% dos casos, com destaque para o estado do Amazonas, com 85,71% das notificações da região, seguido pelo Nordeste com 35,22% do total avaliado, sendo os estados de maior percentual: Pernambuco com 51,23% e Ceará com 40,90%. O valor médio da internação foi de R\$311,56 e a média de permanência hospitalar foi de 4,6 dias. Quanto ao desfecho, ocorreram 6 óbitos, resultando em letalidade de 0,87%. Um fator que apresentou relevância estatística no número de internações por sarampo foi a cobertura de vacinas (0,00932;  $p < 0,05$ ). No primeiro semestre do ano de 2018, houve uma queda de 23,99% na cobertura vacinal em comparação com 2017. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico do sarampo é caracterizado por: faixa etária de 1 a 4 anos, cor parda, atendimento de urgência e disparidade no número de internações nas regiões brasileiras. Além disso, houve um aumento relevante no número de casos em 2018, concentrados nas regiões Norte e Nordeste, sendo observado maior porcentagem em menores de 1 ano, sugere-se associação com o fato desses indivíduos não terem alcançado a idade para vacinação contra o sarampo, seguida por crianças entre 1 a 4 anos, possivelmente relacionado ao decréscimo da cobertura vacinal e ao crescimento de ideais anti-vacinação.